



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Campo, Maria Carla Lima do

Ultra-sonografia ao serviço da suinicultura

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1047>

Metadata

Issue Date	1997
Abstract	Este estágio foi efectuado na Sacedade Agro-Pecuária Vale Henriques, Lda., empresa privada sediada na Azambuja e que se dedica à Criação e Comercialização de suínos reprodutores, exploração em regime intensivo. Fizemos uma revisão bibliográfica seguida de urna descrição da exploração. Este trabalho de fim de curso, teve como objectivo, o acompanhamento diário de uma exploração suinícola tendo em conta o seu manejo reprodutivo, alimentar e higio-sanitário. Descrição do método da inse...
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Engenharia de Produção Animal

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:45:40Z with information provided by the Repository



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ULTRA-SONOGRAFIA AO SERVIÇO DA SUINICULTURA

Eng^a de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Carla Lima do Campo

— • —

CASTELO BRANCO

1997

Índice

	Pág.
Lista de Abreviaturas e Símbolos	
Lista de Figuras	
Lista de Gráficos	
Lista de Quadros	
Resumo	
Abstract	
1. Introdução	1
2. Classificação Taxonómica	2
3. Origem histórica.....	2
4. Evolução da Inseminação Artificial.....	3
4.1. Vantagens da I.A.	6
4.1.1. Zootécnicas.....	6
4.1.2. Sanitárias	7
4.1.3. Técnicas.....	7
4.2. Inconvenientes da I.A.	7
5. Aparelho Reprodutor do Varrasco	9
5.1. Aspectos anatómicos	9
5.1.1. Testículos	9
5.1.2. Epidídimo	10
5.1.3. Canal deferente	10
5.1.4. Uretra	11
5.1.5. Pénis.....	11
5.1.6. Prepúcio	11
5.1.7. Glândulas Anexas.....	11
5.1.7.1. Glândulas Vesiculares.....	12
5.1.7.2. Próstata e Glândulas Uretrais.....	12
5.1.7.3. Glândulas de Cowper.....	13
5.2. Aspectos Fisiológicos	13

6.	Produção e Composição do Sémen	14
6.1.	Características do Ejaculado	14
6.2.	Factores de variação da produção espermática	15
6.2.1.	Factores intrínsecos	15
6.2.1.1.	Raça	15
6.2.1.2.	Idade	16
6.2.1.3.	Ritmo de colheita	16
6.2.2.	Factores Extrínsecos	16
6.2.2.1.	Temperatura	16
6.2.2.2.	Luz	16
6.2.2.3.	Alimentação	16
6.2.2.4.	Estado sanitário	17
6.2.2.5.	Adaptação	17
7.	Morfologia do Espermatozóide	18
7.1.	Anomalias Morfológicas	20
8.	Aparelho Reprodutor da Porca	22
8.1.	Aspectos Anatómicos	22
8.1.1.	Ovários	22
8.1.2.	Trompas Uterinas	23
8.1.3.	Útero	23
8.1.4.	Vestíbulo Vaginal	24
8.1.5.	Meato Urinário	24
8.1.6.	Vagina	24
8.1.7.	Vulva	24
8.1.8.	Clitóris	24
8.2.	Aspectos Fisiológicos	25
8.2.1.	Oogénese	25
8.2.1.1.	Fase Folicular	25
8.2.1.1.1.	Proestro	25
8.2.1.1.2.	Estro	25
8.2.1.2.	Fase Luteinizante	26
8.2.1.2.1.	Metaestro	26
8.2.1.2.2.	Diestro	26

8.2.2. Ovulação	26
8.2.2.1. Controlo Hormonal do Ciclo Éstrico.....	27
8.2.2.2. Factores que afectam a Taxa de Ovulação.....	27
8.2.2.2.1. Idade.....	28
8.2.2.2.2. Genética.....	28
8.2.2.2.3. Nível Alimentar.....	28
8.2.2.2.4. Meio.....	28
9. Descrição da Exploração.....	29
9.1. Caracterização das Unidades de Produção da Empresa	31
9.1.1. Sector da Gestação	32
9.1.2. Sector da Varrascaria.....	32
9.1.3. Sector da Maternidade	33
9.1.4. Laboratório de Inseminação Artificial.....	34
9.1.5. Sector de Recria ou Desmame.....	35
9.1.6. Sector de Engorda	36
9.1.7. Sector de Selecção.....	36
9.2. Programa de Vacinações.....	37
9.3. Maneio Reprodutivo.....	38
9.4. Maneio Alimentar	42
9.5. Raças Suínas e Cruzamentos.....	44
9.6. Selecção e Testagem de Reprodutores.....	45
10. Material e Métodos.....	48
10.1. Preparação do Material.....	48
10.2. Material Necessário para a Técnica da I.A.	49
11. Regulação dos Aparelhos de Laboratório	52
11.1. Estufas	52
11.2. Banho-maria.....	53
11.3. Platina Térmica.....	54
11.4. Aquecedor/Agitador Electromagnético	55
12. Esterilização do Material.....	57
13. Diluïdor	57
13.1. Características de um Diluïdor	57
13.2. Diluïdores Utilizados em V. H.	59

13.3. Preparação do Diluidor	59
14. Tecnologia do Sémen	61
14.1. Treino do Varrasco	61
14.2. Local de Colheita do Sémen	62
14.3. Frequência de Colheita	63
14.4. Técnica de Colheita	63
15. Processamento do Sémen	67
15.1. Controlo Macroscópico	67
15.1.1. Volume	67
15.1.2. Cor	67
15.1.3. Cheiro	68
15.1.4. Viscosidade	68
15.2. Controlo Microscópico	68
15.2.1. Motilidade dos SPZ	68
15.2.2. Mortalidade dos SPZ	69
15.2.3. Concentração de SPZ	69
15.2.4. Presença de formas anormais de SPZ	69
15.3. Contagem de SPZ na Câmara de Bürker	70
15.4. Diluição do Sémen	72
15.5. Conservação do Sémen	73
15.6. Preparação das Doses Seminais	73
16. Inseminação Artificial	75
16.1. Detecção deaios	75
16.2. Momento ideal para a I.A.	77
16.3. Preparação do Sémen para I.A.	78
16.3.1. Sémen Refrigerado	78
16.3.2. Sémen Congelado	79
16.4. Técnica da I.A.	80
17. Ultra-sonografia	84
17.1. História	84
17.2. Métodos	84
17.2.1. Detecção de cio	84
17.2.2. Ultra-sons Tipo A	85

17.2.3. Ultra-sons por efeito Doppler	85
17.2.4. Diagnóstico de Gestação por Análise Laboratorial	85
17.2.5. Ecógrafo de Modo B	86
18. Ecografia por Modo B	87
18.1. Vantagens	87
18.2. Inconvenientes	87
18.3. Técnica de Diagnóstico de Gestação	88
18.4. Exame Ginecológico	88
18.5. Medição da Espessura da Gordura dorso-lombar	89
19. Resultados Práticos	90
19.1. Custo da Perda de um Cio	90
20. Resultados Técnicos Obtidos na Exploração em 1996	92
20.1. Resultados de um ensaio	96
21. Considerações Finais	98
22. Bibliografia	99

Anexos

Resumo

Este estágio foi efectuado na Sociedade Agro-Pecuária Vale Henriques, Lda., empresa privada sediada na Azambuja e que se dedica à Criação e Comercialização de suínos reprodutores, exploração em regime intensivo.

Fizemos uma revisão bibliográfica seguida de uma descrição da exploração.

Este trabalho de fim de curso, teve como objectivo, o acompanhamento diário de uma exploração suinícola tendo em conta o seu manejo reprodutivo, alimentar e higio-sanitário.

Descrição do método da inseminação artificial com suas vantagens e inconvenientes.

Utilização do ecógrafo com posterior confirmação.